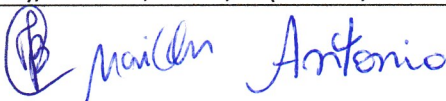


ATA Nº 026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às dez horas, na Sede do Instituto de Previdência de Ampere, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nomeados pela Portaria nº 15/2023, conforme Lei Municipal nº 1781/2017. A Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e em seguida foi abordado sobre o cenário econômico. A curva de juros dos títulos brasileiros apresentou queda considerável no mês de novembro, que apresentou o segundo melhor resultado para o IMA-Geral de 2023. Este cenário é consequência da melhora dos indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos e do Brasil, com destaques para o alívio das pressões inflacionárias no mercado de trabalho norte-americano, e para a consolidação da tendência de queda da SELIC mesmo com surpresa positiva na atividade econômica. A dificuldade dos EUA na tentativa de controle da inflação trouxe incertezas para o mercado financeiro, à medida que não havia horizonte claro para o encerramento do ciclo de alta de taxa de juros no país. Em novembro, no entanto, o mercado passou a precificar um início de queda nos juros no primeiro semestre do próximo ano, com o risco de novas elevações sendo praticamente descartado. Este fator trouxe alívio para o mercado internacional, com consequências diretas sobre os juros futuros do Brasil. No sentido contrário, incertezas pairam sobre a atividade econômica chinesa, que segue em tendência de queda, e sobre os rumos da política econômica argentina, com a recente posse do novo presidente Javier Milei. Com a consolidação cada vez maior da trajetória de queda da SELIC, os juros futuros no Brasil também apresentaram forte queda durante novembro. O resultado da inflação de outubro, assim como o do IPCA-15 de novembro, verificou recuo da inflação do setor de serviços, até então o setor mais monitorado pelo mercado na decomposição do IPCA. Com isso, a tendência de convergência do IPCA para a meta anual se consolida cada vez mais, levando consigo as expectativas para a SELIC – refletidas na curva de juros. A atividade econômica, no entanto, surpreendeu novamente ao apresentar alta de 0,1% no terceiro trimestre, enquanto os agentes econômicos esperavam recuo na ordem de 0,3%. Puxado pelo consumo das famílias, o indicador é um reflexo da elevação da massa salarial da força de trabalho, e da melhora gradual dos indicadores de desemprego. Neste contexto, o Ibovespa em novembro apresentou a maior alta mensal de 2023, subindo 12,54%. Em novembro, o IMA Geral registrou retorno de 1,84% e rentabilidade acumulada de 12,96% no ano. Após três meses consecutivos apresentando perdas, os índices das carteiras de prazos mais longos registraram as melhores performances dos índices IMA. A carteira de maior duration, o IMA-B5+, avançou 3,39% em novembro, acumulando no ano variação de 14,75%. As carteiras do IMA-B-5 avançaram 1,80% e variação acumulada de 10,51% em 2023. Entre os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, houve um avanço de 3,14% em novembro, o que elevou o ganho acumulado no ano para 16,50%, o melhor desempenho entre os índices do IMA. Nas carteiras mais curtas, o IMA-S e o IRFM-1 apresentaram as piores performances mensais, com retornos de 0,91% e 1%, respectivamente. O ótimo desempenho das carteiras em novembro não pode ser considerado uma surpresa, visto que os fundamentos macroeconômicos verificados nos relatórios desta consultoria apontavam para uma melhora em comparação com os últimos três meses. Na renda fixa, a perspectiva de curto prazo segue favorável, com prováveis bons desempenhos dos índices até o início de 2024. Os investimentos em renda variável, por outro lado, podem apresentar correções, dadas as fortes altas verificadas recentemente. A nossa carteira de investimentos rendeu 2,01% no mês de novembro/23, ante uma meta atuarial de 0,69% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 11,24%, contra 8,82% da meta atuarial. O alívio nos juros futuros dos Estados Unidos foi o principal fator impulsionador dos títulos de renda fixa e variável brasileiros, se somando aos indicadores domésticos também favoráveis, como os dados de inflação e atividade econômica. O IMA-Geral obteve a segunda melhor performance mensal de 2023, de 1,84%. Os índices de títulos prefixados segue sendo o destaque da performance anual, com o IRF-M1+ subindo 3,14% no mês e 16,50% no ano. O IMA-B5+ voltou a subir após três meses consecutivos de queda, com altas de 3,39% no mês e 14,75% no ano. Os índices intermediários IMA-B e IRF-M subiram 2,62% e 2,47% respectivamente, enquanto os índices de curto prazo CDI e IRF-M1 obtiveram rendimentos de 0,87% e 1,00% respectivamente. A distribuição dos recursos está consolidada em 9 índices de renda fixa e 3 rendas variável, dos quais o índice IMA-B representa 39% dos recursos, o CDI representa 28%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (9%), IRF-M1+, IDKA IPCA 2A e IMA-B5 (5%) cada, IRF-M1 (4%), IMAB5+ (1%) e renda variável (3%). O IMA-B foi o índice que mais contribuiu para a boa rentabilidade da carteira no mês passado. Os recursos estão bem distribuídos em índices de renda fixa, não sendo recomendadas alterações no curto prazo. A consultoria Financeira recomendou uma diminuição em IMA-B e realocação em IRF-M. Total do Patrimônio Líquido em novembro de R\$ 39.752.546,46 (trinta e nove milhões, setecentos e cinquenta e dois mil quinhentos e quarenta e seis reais e quarente e seis centavos), sendo que os rendimentos mensais foram de R\$ 809.127,30 (oitocentos e nove mil, cento e vinte e sete reais e sete e trinta centavos) até o momento nosso melhor resultados em rendimentos do ano; Total aplicado no Banco do Brasil referente a Taxa Administrativa no valor de R\$ 836.155,18 (oitocentos e trinta e seis mil, cento e cinquenta e cinco reais e dezoito centavos), sendo R\$ 7.350,89 (seis mil, trezentos e cinquenta reais e



oitenta e nove centavos) referente aos rendimentos mensais. Total aplicado no Banco do Brasil referente a conta Comprensão Financeira no valor de R\$ 1.039.096,58 (um milhão, trinta e nove mil e noventa e seis reais e cinquenta e oito centavos), sendo R\$ 9.230,41 (nove mil, duzentos e trinta reais e quarenta e um centavos) referente aos rendimentos do mês; Total das entradas referente a Novembro foram no valor de R\$ 814.811,57 (oitocentos e quatorze mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e sete centavos), sendo R\$ 336.464,37 (trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos) referente as contribuições dos servidores da Prefeitura, Câmara de Vereadores e Aposentados e R\$ 442.806,49 (quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e seis reais e quarenta e nove centavos) referente a Contribuição Patronal Prefeitura e Câmara de Vereadores. Total de rendimentos acumulados até novembro no valor de R\$ 3.731.696,99 (Três milhões, setecentos e trinta e um mil, seiscentos e noventa e seis reais e noventa e nove centavos). A diretora Andreia também informou sobre a movimentação Financeira de novembro onde foram aplicados na Banco do Brasil o valor de R\$ 122.898,25 (Cento e vinte e dois mil oitocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos) provenientes do cupon de pagamento do fundo vertice 2027 aplicado em CDI Fluxo, e resgatado do CDI na Caixa Econômica o valor de R\$ 200.085,43 (duzentos mil, oitenta e cinco reais e quarenta e três centavos) para pagamento da folha de pagamento. Referente a recursos novos de Novembro, aplicação em DI Fluxo no valor de R\$ 7.585,51 (sete mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) correspondente a parcela do déficit e resgate do fundo Fluxo de R\$ 22.098,96 (vinte e dois mil, e noventa e oito reais e noventa e seis centavos) para pagamento de IRRF. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião que segue abaixo assinado pelos presentes. Ampere, dezoito de dezembro de dois mil e vinte três.

Andreia Bedia, Maicon Akho Pinto Martins, Antonio A.R. de Silva